1° ANO – RECUPERAÇÃO - LITERATURA

1.

O movimento literário que retrata as manifestações literárias produzidas no Brasil à época de seu descobrimento, e durante o século XVI, é conhecido como Quinhentismo ou Literatura de Informação.

Analise as proposições em relação a este período.

I. A produção literária no Brasil, no século XVI, era restrita às literaturas de viagens e jesuíticas de caráter religioso.

II. A obra literária jesuítica, relacionada às atividades catequéticas e pedagógicas, raramente assume um caráter apenas artístico. O nome mais destacado é o do padre José de Anchieta.

III. O nome Quinhentismo está ligado a um referencial cronológico — as manifestações literárias no Brasil tiveram início em 1500, época da colonização portuguesa — e não a um referencial estético.

IV. As produções literárias neste período prendem-se à literatura portuguesa, integrando o conjunto das chamadas literaturas de viagens ultramarinas, e aos valores da cultura greco-latina.

V. As produções literárias deste período constituem um painel da vida dos anos iniciais do Brasil colônia, retratando os primeiros contatos entre os europeus e a realidade da nova terra.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.

b) Somente a afirmativa II é verdadeira.

**c) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.**

d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

2. Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da “corrida do ouro” do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o objeto dessa avidez colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides − Breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4.

Uma vez que se considere que o conceito de literatura, compreendida como um autêntico sistema, supõe a presença ativa de escritores, a publicação de obras e a resposta de um público, entende-se que

I. ainda não ocorreu no Brasil a vigência plena de um sistema literário, capaz de expressar aspectos mais complexos de nossa vida cultural.

II. os primeiros documentos informativos sobre a terra a ser colonizada devem ser vistos como manifestações literárias esparsas, ainda não sistemáticas.

III. a carta de Caminha e os textos dos missionários jesuíticos fazem ver desde cedo a formação de um maduro sistema literário nacional.

Atende ao enunciado o que está APENAS em

a) I, apenas.

**b) II, apenas.**

c) III, apenas.

d) I e II.

e) II e III.

3. No Brasil colonial, os portugueses procuravam ocupar e explorar os territórios descobertos, nos quais viviam índios, que eles queriam cristianizar e usar como força de trabalho. Os missionários aprendiam os idiomas dos nativos para catequizá-los nas suas próprias línguas. Ao longo do tempo, as línguas se influenciaram. O resultado desse processo foi a formação de uma língua geral, desdobrada em duas variedades: o abanheenga, ao sul, e o nheengatu, ao norte. Quase todos se comunicavam na língua geral, sendo poucos aqueles que falavam apenas o português

De acordo com o texto, a língua geral formou-se e consolidou-se no contexto histórico do Brasil-Colônia. Portanto, a formação desse idioma e suas variedades foi condicionada

a) pelo interesse dos indígenas em aprender a religião dos portugueses.

b) pelo interesse dos portugueses em aprimorar o saber linguístico dos índios.

c) pela percepção dos indígenas de que as suas línguas precisavam aperfeiçoar-se.

d) pelo interesse unilateral dos indígenas em aprender uma nova língua com os portugueses.

**e) pela distribuição espacial das línguas indígenas, que era anterior à chegada dos portugueses.**

4. As "informações" que caracterizavam os textos dos viajantes, nos primeiros tempos de nossa colonização, diziam respeito, sobretudo,

a) ao nível estético progressivamente alcançado pelas obras das primeiras gerações de autores nativos

b) às discussões, que aqui começavam a se desenvolver, sobre a necessidade de nossa emancipação política.

**c) aos aspectos da topografia, da fauna e da flora locais, além dos usos e costumes dos silvícolas.**

d) aos progressos que os jesuítas obtinham na conversão dos judeus portugueses, aqui radicados, à fé cristã.

e) aos roteiros marítimos que as expedições de captura de negros africanos deveriam seguir.

5. Leia o seguinte fragmento, extraído do "Sermão de Santo Antônio", de Pe. Vieira.

"(...) o pão é comer de todos os dias, que sempre e continuamente se come: isto é o que padecem os pequenos. São o pão cotidiano dos grandes; e assim como o pão se come com tudo, assim com tudo e em tudo são comidas os miseráveis pequenos, não tendo, nem fazendo ofício em que os não carreguem, em que os não multem, em que os não defraudem, em que os não comam, traguem e devorem (...)"

No trecho, observa-se que Vieira

I. constrói a argumentação por meio da analogia, o que constitui um traço característico da prosa vieiriana.

II. finaliza com uma gradação crescente a fim de dar ênfase à voracidade da exploração sofrida pelos pequenos.

III. afirma, ao estabelecer uma comparação entre os humildes e o pão, alimento de consumo diário, que a exploração dos pequenos é aceitável porque cotidiana.

Está(ão) correta(s)

a) apenas I.

**b) apenas I e II.**

c) apenas III.

d) apenas II e III.

e) I, II e III.

6. Sobre a poesia de Gregório de Matos Guerra é correto afirmar que

a) privilegia os cenários bucólicos percorridos por pastores e ninfas examinados de uma perspectiva satírica e irônica.

b) expõe em sintaxe simples o caráter sereno e amoroso de um pastor que corteja sua amada com promessas de vida amena e burocrática.

**c) expõe em sintaxe complexa e com metáforas antitéticas os dilemas do amor e do espírito no quadro da Contra-Reforma.**

d) privilegia o cenário urbano para denunciar as arbitrariedades da Inquisição e o racismo dos portugueses instalados na colônia.

e) privilegia os cenários palacianos em que ocorrem intrigas e conspirações envolvendo nobres burocratas, monges e prostitutas.

7. Considerando a arte barroca, observa-se que: (0,5)

**a) Nas obras barrocas as cenas representadas envolvem-se num acentuado contraste de claro-escuro, o que intensifica a expressão de sentimento.**

b) As obras barrocas romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciência.

c) A iluminação diagonal tão marcante na pintura barroca remete ao observador uma sensação estática.

d) Considerada por diversos críticos uma arte requintada, aristocrática e convencional, o Barroco acabou tornando-se, com o passar do tempo, superficial.

e) O Barroco desenvolveu-se igualmente nos diversos países em que se manifestou, realização raramente conquistada pelos outros movimentos artísticos existentes, fazendo com que o Barroco se diferencie dos demais em termos de importância.

8. A respeito da pintura barroca, verifica-se que: (0,5)

a) As cores de tons azul e rosa são banidos da pintura.

b) O artista Barroco esta fortemente ligado ao misterioso e ao sobrenatural.

c) Há uma tendência para a utilização da cor preta.

**d) Frequentemente uma luz incide diretamente sobre aquilo que o pintor quer valorizar na tela.**

e) O Barroco foi um movimento quase sem cor e formas.

9. Sobre as estéticas literárias, Arcadismo e Barroco, assinale a alternativa correta.

a) Nas poesias do Barroco há predominância da linguagem simples, que tratam do distanciamento da mulher amada, enquanto que na poesia do Arcadismo há predominância de figuras de linguagem, como antítese e paradoxo, e de versos da ordem indireta.

b) A poesia lírico-amorosa do Padre Antônio Vieira é fortemente marcada pelo dualismo amoroso, carne/espírito, que leva a um sentimento de culpa no plano espiritual.

c) As poesias de Gregório de Matos possuem uma linguagem simples, direta e extremamente lírica.

d) No Arcadismo brasileiro, há o abandono da linguagem pastoril, com valorização da vida urbana e crítica direta aos políticos do Brasil colônia.

**e) Gregório de Matos, também conhecido como Boca do Inferno por suas poesias satíricas, é autor do Barroco.**

10. AS COUSAS DO MUNDO

Neste mundo é mais rico o que mais rapa:

Quem mais limpo se faz, tem mais carepa;

Com sua língua, ao nobre o vil decepa:

O velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:

Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;

Quem menos falar pode, mais increpa;

Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

A flor baixa se inculca por tulipa;

Bengala hoje na mão, ontem garlopa.

Mais isento se mostra o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazo a tripa

E mais não digo, porque a Musa topa

Em apa, epa, ipa, opa, upa.

(Gregório de Matos Guerra, Seleção de Obras Poéticas)

Em "Para a tropa do trapo vazo a tripa", pode-se constatar que o poeta teve grande cuidado com a seleção e disposição das palavras que compõem a sonoridade do verso, para salientar certos fonemas que se repetem (principalmente os "pês" e os "tês"), utilizando, ao mesmo tempo, palavras que se diferenciam por mudanças fonéticas mínimas (tropa/trapo/tripa).

Os recursos estilísticos empregados aí foram

a) personificação e alusão.

b) paralelismo e comparação.

**c) aliteração e paronomásia.**

d) assonância e preterição.

e) metáfora e metonímia.

11. Considere as afirmações a respeito do Arcadismo brasileiro. Todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

a) Foi o movimento literário que se desenvolveu no século XVIII, quando o "saber" assumiu uma importância fundamental.

b) Confirmou um dos princípios ideológicos do Iluminismo, por uma forte preocupação com a ciência e com o raciocínio.

c) Sob o ponto de vista literário reagiu contra o Barroco, retomando a simplicidade e o bucolismo dos clássicos.

**d) Empreendeu uma minuciosa análise do personagem, revelando-nos claramente os traços de seu corpo e de sua alma.**

e) Vivenciou uma expressiva transformação social, sendo fortemente marcado pelos ideais político-filosóficos do enciclopedismo francês.

12. “Se o bem desta choupana pode tanto,

Que chega a ter mais preço, e mais valia,

Que da Cidade o lisonjeiro encanto”

A temática do Arcadismo presente nos versos é o

a) "carpe diem".

b) paganismo.

**c) "fugere urbem".**

d) fingimento poético.

e) louvor histórico.

13. Sobre a poesia épica do Arcadismo, afirma-se:

I - A natureza apresenta-se como “pano de fundo” para as ações narradas.

II - O índio é idealizado como herói nacional por libertar o povo brasileiro do domínio português.

III - Seus principais representantes são Basílio da Gama e Santa Rita Durão.

Está correta a opção

a) I e II.

**b) I e III.**

c) II e III.

d) I, II e III.

e) I, apenas.

14. LXII

Torno a ver-vos, ó montes; o destino

Aqui me torna a pôr nestes oiteiros;

Onde um tempo os gabões deixei grosseiros

Pelo traje da Corte rico e fino.

Aqui estou entre Almendro, entre Corino,

Os meus fiéis, meus doces companheiros,

Vendo correr os míseros vaqueiros

Atrás de seu cansado desatino.

Se o bem desta choupana pode tanto,

Que chega a ter mais preço, e mais valia,

Que da cidade o lisonjeiro encanto;

Aqui descanse a louca fantasia;

E o que 'té agora se tornava em pranto,

Se converta em afetos de alegria.

O campo como locus amoenus, livre de mazelas sociais e morais, foi o grande tema literário à época neoclássica, quando a literatura também expressou uma resistência à Cidade, considerada então violento símbolo do poder monárquico e da corrupção moral. Interprete as opções abaixo e assinale aquela em que se sintetiza o modo de resistência expresso nos versos de Cláudio Manuel da Costa acima transcritos.

a) apego à metrificação tradicional

b) bucolismo e paralelismo

c) aurea mediocritas

d) inutilia truncat

**e) fugere urbem**

15. Assinale a alternativa que só contém características românticas:

a) fusionismo – dualismo – sentido dilemático da vida – oposições, paradoxos e antítese – metaforização.

b) simplicidade – bucolismo – pastoralismo – relacionalismo – “poesia de gramática”.

**c) sentimentalismo – valorização da natureza – religiosidade – egocentrismo – idealização da nação.**

d) formalismo – temas greco-latinos e patrióticos – preferência pelas formas fixas e versos alexandrinos – impassibilidade – denotação – descritivismo.

e) musicalidade – sinestesia – sugestão – não-separação de sujeito e objeto – metaforização – fusão de concreto + abstrato.

16. O Romantismo foi uma escola literária em que uma das propostas era valorizar a cultura nacional. Considerando este comentário, assinale a alternativa CORRETA.

a) As vanguardas europeias foram rejeitadas pelos românticos.

b) O parnasianismo foi uma das tendências do Romantismo.

**c) A idealização da natureza e dos povos indígenas foi uma marca da literatura romântica.**

d) A mulher era a principal personagem da literatura nacionalista romântica.

e) As personagens do Romantismo são pragmáticas e atuantes.

17. Leia os versos de Gonçalves Dias, apresentados nesta questão.

(...) Nas ondas mendaces\*

Senti pelas faces

Os silvos fugaces

Dos ventos que amei

(...)

(I-Juca-Pirama, de Gonçalves Dias; fragmento)

\* mendace - traiçoeiro

Com base nos sentidos textuais dos versos, avalie as três afirmativas apresentadas.

I. O poeta utiliza a metáfora como um recurso linguístico para informar ao leitor a presença de um sentimento, no verso “Dos ventos que amei”.

II. O eu lírico quer se referir ao tempo, às vivências passadas, ao usar o substantivo ventos como algo que passa – em analogia com o tempo – e também ao usar o verbo no pretérito perfeito do indicativo.

III. O sentimento saudosista fica a cargo do valor semântico presente na forma verbal amei, usada pelo poeta. Pois se alguém gostou de algo, é possível que, consequentemente, sinta saudades.

O correto está em:

**a) I, II e III.**

b) I e II, apenas.

c) II e III, apenas.

d) II, apenas.

e) I, apenas.

18. O Guarani(1857) é título de um dos romances de José de Alencar e da composição com o mesmo nome do maestro Carlos Gomes. Estilisticamente pertencem ao Romantismo e tratam do romance entre o índio Peri e a jovem Cecília (Ceci), filha de um fidalgo português. São características do Romantismo brasileiro, EXCETO:

a) divergências entre seus representantes quanto à questão da abolição.

b) idealização da figura do indígena.

c) valorização de palavras referentes a objetos e coisas do Brasil.

**d) defesa de políticas de proteção às comunidades indígenas.**

e) busca da construção de uma identidade nacional brasileira.

19. Relacione as colunas e, na sequência, assinale a alternativa correspondente.

1.Estética barroca

2.Estética árcade

( ) Apresenta texto poético claro, conciso, objetivo, com estrutura frasal geralmente em ordem direta.

( ) Caracteriza-se por figuras de linguagem, tais como: metáfora, antítese, hipérbole, alegoria.

( ) Registra a ambiguidade, valorizando os detalhes, os jogos de palavras, a tensão entre os opostos e o conflito exposto pelos contrastes.

( ) Retoma o ideal de simplicidade, herdado do modelo clássico greco-romano, correspondente à tradição do equilíbrio e da racionalidade: a justa medida.

.........................................................................................................................

A sequência correta é:

a) 1 – 2 – 1 – 2.

b) 1 – 1 – 2 – 2.

c) 2 – 1 – 2 – 2.

d) 1 – 2 – 2 – 1.

**e) 2 – 1 – 1 – 2.**

20. Tal movimento não era apenas um movimento europeu de caráter universal, conquistando uma nação após outra e criando uma linguagem literária universal que, em última análise, era tão inteligível na Rússia e na Polônia quanto na Inglaterra e na França; ele também provou ser uma daquelas correntes que, como o Classicismo da Renascença, subsistiu como fator duradouro no desenvolvimento da arte. Na verdade, não existe produto da arte moderna, nenhum impulso emocional, nenhuma impressão ou estado de espírito do homem moderno, que não deva sua sutileza e variedade à sensibilidade que se desenvolveu a partir desse movimento. Toda exuberância, anarquia e violência da arte moderna, seu lirismo balbuciante, seu exibicionismo irrestrito e profuso, derivaram dele. E essa atitude subjetiva e egocêntrica tornou-se de tal modo natural para nós, tão absolutamente inevitável, que nos parece impossível reproduzir sequer uma sequência abstrata de pensamento sem fazer referência aos nossos sentimentos.

(Arnold Hauser. História social da arte e da literatura, 1995. Adaptado.)

O texto refere-se ao movimento denominado

a) Modernismo

b) Parnasianismo

c) Barroco

d) Simbolismo

**e) Romantismo**